

Interessados têm até 28 de maio para inscrições em edital do segmento audiovisual

Qui 18 maio

O [Governo de Minas Gerais](#) recebe, até o dia 28 de maio (domingo), as inscrições para o edital “Olhar Independente”. O concurso, iniciativa do Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodam), irá selecionar 24 propostas de obras seriadas e não-seriadas que poderão receber, ao todo, R\$ 17 milhões, por meio do pré-licenciamento das produções para exibição na emissora pública e da captação de recursos junto à Ancine. Os proponentes devem [acessar este link](#) para se inscrever até a data definida, que já é a do prazo prorrogado.

Construída com total interface com a sociedade, a iniciativa visa fomentar o setor audiovisual e reforçar a programação da [Rede Minas](#). A iniciativa envolve a [Secretaria de Estado da Cultura \(SEC\)](#) e conta com recursos da [Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais \(Codemig\)](#) e da Agência Nacional do Cinema (Ancine), por meio do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA).

Podem ser inscritas produções inéditas e não finalizadas nas categorias de obra seriada e não seriada de ficção, animação e documentário. As produções devem ser realizadas prioritariamente por profissionais mineiros, com a maior parte das gravações feitas no estado. Os projetos devem ser apresentados por pessoa jurídica sediada em Minas Gerais e registrada na Ancine como produtora independente.

Os projetos selecionados irão firmar contrato para receber da Codemig valor correspondente ao pré-licenciamento dos direitos de exibição da obra na Rede Minas. Esse pré-licenciamento permitirá aos produtores pleitear recursos do Fundo Setorial Audiovisual por meio das linhas de financiamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Indústria Audiovisual (Prodav).

O valor investido pela Codemig para o pré-licenciamento das obras será de R\$ 928 mil, e os projetos selecionados poderão receber da Ancine investimento total de quase R\$ 17 milhões, sendo R\$ 7 milhões requeridos pelas próprias produtoras, por meio da linha Prodav 1, e quase R\$ 10 milhões pleiteados pela Rede Minas, na linha Prodav 2.

Esse tipo de parceria, baseada na complementação de recursos de diversas instâncias, é a forma mais efetiva de investimento no setor, conforme destaca o presidente da Codemig, Marco Antônio Castello Branco. “Para o desenvolvimento regional da produção audiovisual é fundamental o aporte do Estado em arranjos financeiros com outros atores. É o que a Codemig está oferecendo, financiando de forma complementar esses projetos”, salienta.

A potencialidade das ações do Prodam é ressaltada pelo secretário de Estado de Cultura, Angelo Oswaldo. “O edital consolida o Prodam ao demonstrar que, através de uma grande articulação de

pessoas e instituições, uma política de audiovisual se fortalece e gera resultados muito superiores aos inicialmente esperados. É mais uma vitória do audiovisual mineiro em tempo de conquistas marcantes”, afirma.

Esse importante aporte de recursos é comemorado por Flávio Henrique, presidente da Empresa Mineira de Comunicação. “O edital Olhar Independente está dando um dos maiores incentivos da história ao irrigar o setor audiovisual mineiro com uma verba bastante significativa. Espero que os produtores sejam bons parceiros e façam o uso desse recurso para dar relevância e qualidade à programação da Rede Minas de Televisão”, avalia.

Prodam: política estadual em prol da cultura

Lançado em maio de 2016, o Programa de Desenvolvimento do Audiovisual Mineiro (Prodam) tem objetivo viabilizar políticas públicas por meio de parcerias entre órgãos e entidades da administração pública direta e indireta de Minas Gerais, municípios e União, além de instituições privadas. A plataforma interativa visa, especialmente, o incentivo e fomento ao setor audiovisual, que se apresenta como potencializador do desenvolvimento cultural, econômico e social.

Desde então, o Prodam já anunciou a destinação de recursos ao segmento audiovisual mineiro, distribuídos em editais destinados a roteiros, produção e finalização de longas-metragens para cinema e séries para televisão, além do pré-licenciamento de 37 projetos de obras seriadas e não-seriadas de ficção, animação e documentário.

Para estimular todos os ângulos de ação do segmento, o Prodam unifica, no campo do audiovisual, além de instituições privadas, as secretarias de Estado de Cultura, de Educação e de Turismo. Entre as entidades da administração pública indireta, têm assento garantido na mesa de discussões as fundações de [Amparo a Pesquisa de Minas Gerais \(Fapemig\)](#), [Clóvis Salgado \(FCS\)](#) e a TV Minas Cultural e Educativa - Rede Minas, as companhias [Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) e de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig), o [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), a [Rádio Inconfidência](#), o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico \(Iepha-MG\)](#) e a [Imprensa Oficial de Minas Gerais](#).